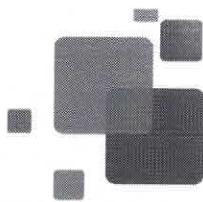


ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE IRANDUBA
GAB. DO VEREADOR BRUNO LIMA



PROJETO DE LEI N° 33/2024

Dispõe sobre a substituição do nome da Av. Amazonas para Av. Coronel Jorge Teixeira.

O Ver. Bruno Lima da Câmara Municipal de Iranduba, do Estado do Amazonas, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Regimento Interno desta Casa Legislativa, encaminha o referido Projeto de Lei para a douta apreciação e deliberação do Soberano Plenário:

LEI

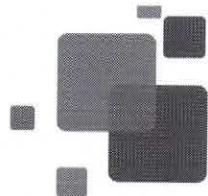
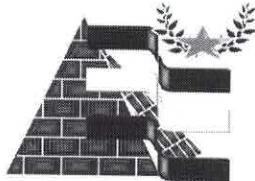
Art. 1º - A Avenida Amazonas, se inicia na rotatoria e se estende até a decida da Varzea, passa a denominar-se **Avenida Coronel Jorge Teixeira**.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogado as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Iranduba, em 14 de agosto de 2024.

Ver. Bruno Lima
REPUBLICANOS





JUSTIFICATIVA

Trata-se do Projeto de Lei que substitui o nome da Avenida Amazonas, para Avenida Jorge Teixeira, mais conhecido como “TEIXEIRÃO”.

Filho de Adamastor Teixeira de Oliveira e Durvalina Estibem de Oliveira, nasceu em 1 de junho de 1921 em General Câmara/ Rio Grande do Sul.

Casou-se com Aida Fibiger de Oliveira, com quem teve o filho Rui Guilherme F. Teixeira de Oliveira.

O casal também adotou Tsuyoshi Myamoto.

“**TEIXEIRÃO**”, como era chamado, faleceu na cidade do Rio de Janeiro no dia 28 de janeiro de 1987.

Formado Aspirante a oficial na Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN, em 1947, foi o primeiro comandante do Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS), em Manaus; o primeiro comandante do Colégio Militar de Manaus; entrou para a Reserva do EB em 1973; foi nomeado Prefeito de Manaus em 1975 e administrou a capital até março de 1979.

Nomeado Governador do Território Federal de Rondônia, em abril de 1979, pelo então Presidente João Figueiredo, recebeu a missão de transformá-lo em Estado, o que aconteceu em 22 de dezembro de 1981 (Lei Complementar n. 41).

No dia 15 de maio de 1985 passou o governo do Estado de Rondônia para o dep. Estadual Ângelo Angelin.

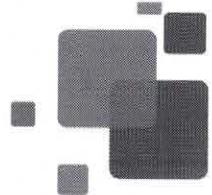
Jorge Teixeira de Oliveira foi o primeiro paraquedista militar brasileiro a saltar de um avião a jato; instalou três unidades do Exército brasileiro.

Foram elas: o embrião do 7º Grupo de Artilharia, em Olinda/ Pernambuco; o Centro de Instrução de Guerra na Selva e o Colégio Militar de Manaus.

Criou, ainda, o Círculo Militar de Manaus, sendo seu primeiro presidente.

CIGS

Tendo por patrono o coronel de artilharia Jorge Teixeira de Oliveira, foi criado o CIGs em 02 de março de 1964, pelo Decreto n. 53.649, sendo nomeado seu primeiro comandante o então major de artilharia Jorge Teixeira de Oliveira.



Em outubro de 1970 passou a designar-se Centro de Operações na Selva e Ações de Comandos, com a missão de ministrar cursos de Operações na Selva e de Ações de Comandos.

Como primeiro comandante do CIGs, “TEIXEIRÃO”, como o chamavam, formou o núcleo inicial de recursos humanos, com uma equipe de militares enviados ao Panamá, os quais se tornaram os primeiros “jungle experts brasileiros” no Jungle Operations Training Center.

“SELVA!” – a ele se deve esse brado.

O CIGs não dispunha de ficha de serviço de viatura em seus primeiros dias, o que levava a sentinela a perguntar o destino das viaturas que saiam do quartel.

Quase sempre recebia uma resposta apressada e lacônica – SELVA! – era o seu destino.

A resposta curta, tão repetida, fez-se saudação espontânea e vibrante, alastrou-se, expandiu o seu significado, ecoou por toda a Amazônia, contagiando a todos com o mesmo ideal.

Reconhecendo a importância do trabalho pioneiro de “TEIXEIRÃO”, o Exército Brasileiro concedeu ao Centro de Instrução de Guerra na Selva – CIGs a denominação histórica de Centro Coronel Jorge Teixeira.

É uma justa homenagem àquele que legou às gerações posteriores uma escola militar ímpar, considerada a melhor escola de guerra na selva do mundo.

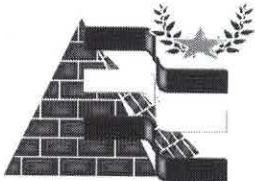
CMM

Criado no governo do presidente Emílio Garrastazu Médici, pelo Decreto-Lei 68.996/71, o Colégio Militar de Manaus inaugurou suas atividades em 7 de abril de 1972, tendo como idealizador e primeiro comandante o Coronel Jorge Teixeira de Oliveira, tendo ficado na função de Diretor-comandante até sua passagem para a reserva em 1973.

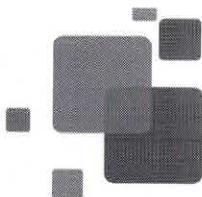
Prefeito de Manaus

Foi o prefeito de n. 62, pela ARENA.

Seu estilo arrojado de trabalho o conduziu à Prefeitura de Manaus, até 1979, nomeado pelo Presidente Ernesto Geisel, quando tirou a capital amazonense do marasmo, em pouco tempo, transformando-a em uma moderna e bonita Metrópole.



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE IRANDUBA
GAB. DO VEREADOR BRUNO LIMA



Em sua gestão como prefeito demonstrou ser um líder carismático e estimulou a população para os avanços da cidade que despontava com o surgimento da Zona Franca de Manaus.

Foi como prefeito da capital que “TEIXEIRÃO” determinou a criação, em 1976, da “Nova Iranduba”, nome pelo qual era chamada a vila, inicialmente composta por pequenos “tapiris” cobertos de palha, feitos pelas 87 famílias que vieram inicialmente da várzea para morar no platô (terra firme), onde se localiza hoje a sede do município.

Cabe registrar que, à época, Iranduba, desde quando a sede ficava situada na várzea, era um distrito do município de Manaus, e tinha em seu comando administradores nomeados. O último deles, ainda na várzea, foi Elias Lopes Brasil, que, por problemas de saúde, foi substituído pelo seu assessor, professor João Bahia Sudário.

João Sudário, por sua vez, passou o cargo para o novo administrador, sargento do Exército João Dantas Cyrino, nomeado pelo prefeito Jorge Teixeira para comandar a implantação e administração da Vila de Iranduba na terra firme. Este administrou a vila até 1979

Um capítulo à parte na história da nossa cidade foi a criação da CHISA – Cidade Hortigranjeira de Iranduba S.A., em 1977.

O projeto arrojado, com foco na produção em larga escala de itens da Agricultura Familiar, foi coroado de êxito até o fim da gestão de “TEIXEIRÃO”, em 1979.

A CHISA, cuja sigla dá nome atualmente a um bairro de Iranduba, era sediada na área onde estão instalados hoje o Quartel da 8ª Companhia Independente de Polícia Militar, o Instituto Municipal de Trânsito e Transportes – IMTTI e a Defesa Civil Municipal.

Ali já funcionaram também, de 1989 a 1992, a Prefeitura e a Câmara de Vereadores de Iranduba.

Portanto, submetemos o presente Projeto de Lei para apreciação dos nobres Vereadores dessa Casa de Leis.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Iranduba, em 14 de agosto de 2024.


Ver. Bruno Lima
REPUBLICANOS